

foram anotados o número total de espécies e sua abundância. Os exemplares de *M. acanthurus* foram determinados quanto ao sexo e mensurados na região do comprimento da carapaça. Obteve-se um total de 6334 indivíduos distribuídos nas famílias Atyidae com a espécie *Potimirim* sp. (N = 1244) e Palaemonidae com *Macrobrachium acanthurus* (N = 5053) e *M. olfersi* (N = 37). Para a análise de *M. acanthurus* foi realizada uma subamostra da qual foram utilizados 2746 indivíduos, sendo 1134 machos, 1439 fêmeas e 173 fêmeas ovígeras. O tamanho médio dos machos (9,64mm) foi estatisticamente maior em relação às fêmeas (8,54mm). Tal dimorfismo pode estar relacionado com taxas de crescimento diferencial e com a dominância dos machos durante os comportamentos copulatórios. Observou-se a presença de fêmeas ovígeras nos meses de novembro a julho, com maior atividade reprodutiva no verão. A existência de uma estação reprodutiva longa com alguns meses onde a desova é mais intensa é comum entre os camarões palemonídeos, estando relacionada, principalmente, com a estação chuvosa. (Fapesp)

#### **PAINEL No. 16**

#### **BIOTURBAÇÃO DO SEDIMENTO DE MANGUEZAL PELO CARANGUEJO *Uca rapax* (Smith, 1870) (BRACHYURA, OCYPODIDAE)**

**Sayão-Aguiar, Bruno & Pinheiro, Marcelo Antonio Amaro**

UNESP, Campus Experimental do Litoral Paulista (CLP) – Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos (CRUSTA) – Praça Infante Dom Henrique, s/n. – Parque Bitaru – CEP 11330-900 – São Vicente (SP). [bsayao@csv.unesp.br](mailto:bsayao@csv.unesp.br); [pinheiro@csv.unesp.br](mailto:pinheiro@csv.unesp.br)

A bioturbação do sedimento de manguezal por *U. rapax* (Smith, 1870) foi analisada quanto a composição

granulométrica e teor de matéria orgânica do sedimento, pela diferença entre estes parâmetros numa comparação entre o sedimento, e os “pellets” produzidos por esta espécie. O trabalho de campo foi realizado em julho/2006, durante a maré baixa, no manguezal da Ilha Saponim, próximo a Ponte do Mar Pequeno, em São Vicente (SP). Foram selecionadas 25 galerias com atividade biogênica (presença de “pellets”), tendo sido medido seu diâmetro de abertura com paquímetro, e coletado os “pellets” dentro de uma área pré-estabelecida (30cm Ø). O ocupante de cada galeria foi retirado, sexado e medido com paquímetro (LC = largura cefalotorácica). Foram colhidas três amostras de sedimento por galeria, dentro do delimitador, utilizando para isso anéis de aço inox com 5cm de diâmetro e altura. As amostras de sedimento e dos “pellets” foram submetidas à análise granulométrica (pesagem diferencial) e do teor de matéria orgânica (peso livre das cinzas), utilizando-se três réplicas/galeria. Os dados obtidos foram submetidos a uma ANOVA, num delineamento em blocos inteiramente casualizado, interpretado pelo teste de Tukey. O teor de matéria orgânica no sedimento e nos “pellets” não diferiu significativamente, o mesmo ocorrendo entre as galerias da espécie ( $p > 0,05$ ). As frações arenosas que estiveram mais presentes nos “pellets” foram areia muito grossa, areia grossa e areia média, ocorrendo o inverso para a fração silte-argilosa, que nos “pellets” ocorreu em quantidade três vezes inferior em relação ao sedimento ( $p < 0,01$ ).

#### **PAINEL No. 17**

#### **MALFORMAÇÃO NO CARANGUEJO-UÇÁ, *Ucides cordatus* (LINNAEUS, 1763) (BRACHYURA, OCYPODIDAE), EM SÃO VICENTE (SP).**

**Toledo, Tomás R. & Marcelo A. A. Pinheiro**